

# VERIFICAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS VEGETAIS POR BIOAUTOGRAFIA E ANÁLISE DA TOXICIDADE DOS EXTRATOS ATIVOS EM *ARTEMIA SALINA*

**Autora:** Kátia Cristina Pinto

**Orientadora:** Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini

Com a resistência microbiana, é necessário a busca de alternativas terapêuticas e aumenta a importância da procura e da descoberta de compostos. As plantas têm sido estudadas como fonte de produtos naturais para manutenção da saúde humana por anos. Tem se tornado intenso o estudo dessas plantas originárias da Floresta Amazônica para o desenvolvimento de novos compostos contra neoplasias malignas, como por exemplo carcinomas da cavidade oral. Essas plantas foram submetidas a um processo de extração, sendo o extrato etanólico armazenado em frasco âmbar e mantido sob refrigeração. O potencial antimicrobiano foi previamente determinado pelo método de difusão em ágar ante *Staphylococcus aureus* e conduzido à avaliação da concentração inibitória mínima (CIM), em modelo de microdiluição caldo. No presente projeto, os extratos ativos foram submetidos a ensaio por bioautografia para identificar os componentes antimicrobianos, aliando a técnica de cromatografia em camada delgada à técnica de disco difusão em ágar. Como antibacteriano comparativo utilizou-se o gluconato de clorexidina, fármaco que possui uma atividade antimicrobiana de amplo espectro, não dissolve tecido e não é citotóxico aos tecidos. Por fim, usar-se-á o modelo *Artemia salina* para se avaliar a toxicidade do extrato que se mostrou mais ativo no modelo de bioautografia.